

■ REPORTAGEM DE CAPA

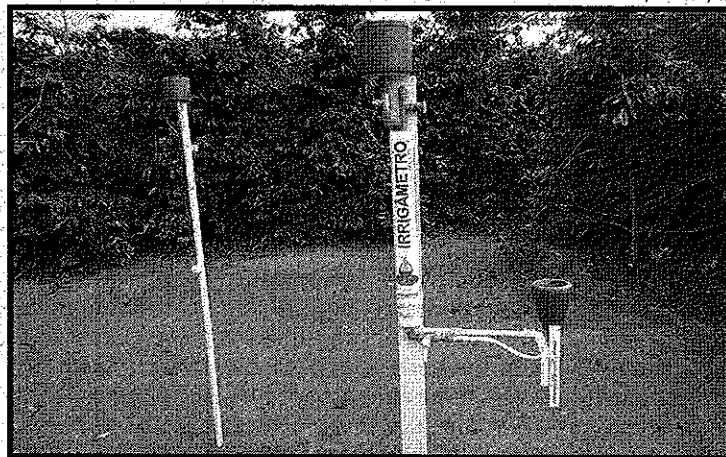
Professores da UFV criaram o irrigâmetro com o objetivo de facilitar o manejo e diminuir a necessidade de cálculos

Para acabar com o nó das contas

ZULMIRA FURBINO

O irrigâmetro foi criado na Universidade Federal de Viçosa (UFV), detentora do registro de patente do aparelho, visando atender às necessidades dos agricultores e pecuaristas no manejo de água para irrigação. De acordo com Márcio Motta, professor titular aposentado do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade, que hoje atua na área de hidráulica e irrigação e ajudou a desenvolver o equipamento, o objetivo é facilitar o manejo da irrigação. "Somos professores e percebemos que muitos dos agricultores não faziam o manejo principalmente porque tinham de fazer contas. Eles só faziam isso na primeira semana e depois deixavam de lado", explica.

A saída foi idealizar um sistema que pudesse controlar a água irrigada em qualquer cultura, solo ou clima e sob qualquer projeto de irrigação. "Com o irrigâmetro, o produtor rural pode saber o momento correto de irrigar e a maneira certa de fazer isso", observa. Ainda segundo ele, fazer cálculos é uma dificuldade para o produtor rural. O equipamento chegou ao mercado em 2008 e desde en-



MÁRCIO MOTTA/DIVULGAÇÃO

Sistema é fácil de ser usado e controla a água de qualquer cultura

tão já foi comercializado em vários estados do Brasil. "Agora, estamos nos concentrando na Bacia do Rio Doce. O objetivo é promover a otimização da água na agricultura porque, em geral, a água é usada em excesso", sustenta.

Com isso, de acordo com ele, mais água do manancial é consumida, os gastos com energia aumentam, os nutrientes do solo são "lavados" e isso gera perdas. "Normalmente, quando se faz o uso racional da água na irrigação a produtividade quase sempre melhora e a incidência de pragas e doenças diminui, principalmen-

te as bacterianas", observa Márcio Motta. Isso ocorre porque a umidade alta favorece a proliferação das bactérias.

Na Bacia do Rio Caratinga, há áreas irrigadas de café, pastagem, frutas (banana, goiaba e tomate), cenoura, inhame, pimentão e alface. São, ao todo 23 municípios. Em Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Bom Jesus do Galho, Piedade de Caratinga, Tarumirim, Entre Folhas, Vargem Alegre, Ibaporanga, Engenheiro Caldas, Dom Cavati e São Sebastião do Anta os irrigômetros já foram instalados.